



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE COLETIVA I

FASE: 2ª FASE

ANO/SEMESTRE: 2016/2

NÚMERO DA TURMA: 15022

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

CARGA HORÁRIA/HORA AULA: 54h

CARGA HORÁRIA RELÓGIO: 45h

PROFESSOR: LARISSA HERMES THOMAS TOMBINI

ATENDIMENTO AO ESTUDANTES: QUARTAS-FEIRAS VESPERTINO

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

Estuda o histórico, conceito e estrutura organizacional dos programas/políticas de saúde no contexto brasileiro. Discute e reflete sobre o papel do enfermeiro na efetivação dos principais programas/políticas de saúde na área de atenção à saúde, tais como saúde da mulher, criança, escolar, adolescente, adulto, idoso, prevenção e controle das DSTs/AIDS, tuberculose, hanseníase, saúde mental, saúde bucal, saúde do homem, saúde indígena, entre outros

OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Proporcionar discussão e reflexão do papel do enfermeiro frente a efetivação dos programas e políticas de saúde no Brasil, introduzindo o acadêmico no contexto atual da saúde coletiva.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar conhecimento e discussão sobre as políticas e programas de saúde no Brasil;
- Proporcionar reflexão do papel do enfermeiro frente a efetivação dos programas e políticas de saúde no Brasil, com ênfase nos processos educativos, introduzindo o acadêmico no contexto atual da saúde pública.

4. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
03/08/2016 AULA 1	<p>- Recepção e acolhimento dos estudantes - Apresentação e discussão do Plano de Ensino</p> <p>POLÍTICAS E PROGRAMAS DE SAUDE - Retomada da história da Reforma Sanitária e a estruturação dos programas e políticas de saúde no Brasil.</p>
10/08/2016 AULA 2	<p>- Organização das Políticas e Programas de Saúde no Brasil - Principais programas/políticas de saúde implantados / implementados nos serviços e o papel do enfermeiro na área da assistência à saúde: Programas Estruturantes e Programas Transversais</p> <p>- Conhecendo e compreendendo a construção e organização de uma Política de Saúde.</p>
17/08/2016 AULA 3	<p>EDUCAÇÃO Os 4 pilares da Educação Tipos de Educação Educação em saúde: conceito e objetivos Reflexões sobre o papel transformador da educação na área da saúde e da enfermagem.</p>
24/08/2016 AULA 4	<p>Dispositivos para reorientação da formação profissional em saúde (PRÓ-PET-SAÚDE, VER-SUS, RONDON, PROVAB)</p> <p>SEMINÁRIO POLÍTICAS DE SAÚDE – M1 Apresentação grupos (2 grupos – 40 min cada) 1. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde 2. Política Nacional de Educação Popular</p>
31/08/2016 AULA 5	<p>SEMINÁRIO POLÍTICAS DE SAÚDE – M1 Apresentação grupos (2 grupos – 40 min cada) 3. PNPIC 4. SAÚDE INDÍGENA</p>
14/09/2016 AULA 6	<p>Política Nacional de Promoção da Saúde Política Nacional de Humanização</p> <p>SEMINÁRIO POLÍTICAS DE SAÚDE – M1 5. Política Nacional de Atenção à Pessoa Negra</p>
21/09/2016 AULA 7	<p>08:20h - AVALIAÇÃO TEÓRICA – M2</p> <p>10:30h - SEMINÁRIO POLÍTICAS DE SAÚDE – M1 Apresentação grupo (1 grupo – 40 min cada) 6. Política LGBT</p>
05/10/2016 AULA 8	<p>Política Nacional de Atenção Básica – PNAB NASF PSE</p>



INTEGRADA MEDICINA	COM		
09/11/2016 AULA 9 INTEGRADA MEDICINA	COM	A	AULA TRABALHO EM EQUIPE
16/11/2016			VISITA TÉCNICA
23/11/2014 ATP 4 INTEGRADA MEDICINA	COM	A	Visita à SESAU
30/11/2016 AULA 10			8:20h às 09:20h - Socialização ATP 3 09:40h às 11:50h - Recuperação da M2

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, seminário, discussão de textos e atividades de grupo.

- O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando livros, artigos científicos e suporte extraclasse das professoras.
- Aula expositivo-dialogada: quadro, multimídia e bases de dados.
- Seminário: referências, periódicos, quadro, multimídia.
- Discussão de textos: livros e artigos científicos.
- Atividades de grupo: livros, periódicos, papel, canetas.

5.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução N° 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, **Art. 77**, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”.

A mesma Resolução, no **Art. 80** destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”.

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática.

O componente curricular prevê: 1. Avaliação teórica; 2. Elaboração e participação na apresentação e trabalho no Seminário Políticas e Programas de Saúde; 3. Relatório das Atividades Teórico-Práticas realizadas e; 4. Participação em sala de aula.





Assim, a M1 e M2 serão compostas:

- M1 – Elaboração, apresentação no Seminário de Políticas e Programas de Saúde (peso 0,5) + elaboração e entrega de relatório em grupo das ATPs (peso 0,5).
- M2 – Avaliação teórica dos conteúdos trabalhados na disciplina (peso 0,8) + participação em sala de aula (peso 0,2)..

A divulgação do desempenho do estudante nas avaliações parciais ocorrerá no prazo máximo de 10 dias úteis após a sua aplicação.

Os relatórios devem ser entregues impreterivelmente na semana seguinte à ATP.

A nota final será assim composta: $(M1 + M2) / 2 = \text{nota final}$.

5.2 ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação dos conteúdos teóricos que compõem a M2. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será substitutiva à 1 original, prevalecendo a maior nota. A M1 composta pela elaboração e apresentação no Seminário de Políticas e Programas de Saúde (peso 0,5) + elaboração e entrega de relatório em grupo das ATPs (peso 0,5) NÃO OFERECE OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇÃO.

Estará aprovado no componente o aluno que obtiver média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

6. REFERÊNCIAS

6.1 BÁSICAS:

1. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
2. CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. **Manual de práticas de atenção básica. Saúde ampliada e compartilhada**. São Paulo: editora Hucitec, 2008.
3. CARRARO, T. E.; MARY, E. A. **Metodologia para assistência de enfermagem: teorização, modelos e subsídios para a prática**. Goiânia: editora, 2001.
4. DESLANDES, Suely Ferreira. **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.
5. FIGUEIREDO, Nébia M. Almeida de. **Ensinando a cuidar em saúde pública**. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2005.
6. VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação popular nos serviços de Saúde**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.



6.2 SUGESTÕES

1. BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da saúde pública no Brasil**. 4. ed. São Paulo:Ática, 2008.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Aprendendo sobre AIDS e DST – livro da família**. Brasília, 2000.
3. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
4. _____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: **Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
5. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde : PNaPS : revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
6. BRAVO, Maria Inês Souza. **A Política de Saúde no Brasil: trajetória histórica**. In: Capacitação para Conselheiros de Saúde- textos de apoio. Rio de Janeiro: UERJ/DEPEXT/NAPE, 2001.
7. EGRY, E. Y. **Saúde coletiva – construindo um novo método em enfermagem**. São Paulo: Ícone, 1996.
8. GIOVANELLA, Lúgia (org.) **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2. ed. rev. e amp. / organizado por Lúgia Giovanella, Sarah Escorei, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato et al. -Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.
9. TEIXEIRA, Carmen Fontes. **O futuro da prevenção**. Bahia: Casa da Qualidade Editora, 2001.
10. VASCONCELOS, Eymard Mourão et al. **Educação popular e a atenção a saúde da família**. São Paulo: Hucitec, 1999.



Professor



VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA
Coren/SC 30910 SIAPE nº. 1952818
Coordenadora de Enfermagem
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Campus Chapecó – SC